



## **CÂNCER DE MAMA GESTACIONAL: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO**

**SILVA, Bianca Piai da  
SANTOS, Evelyn Thais dos  
SILVA, Ingrid Macedo da  
ASSIS, Micheli Cristina**

### **RESUMO**

O Câncer representa 21% de todos os óbitos no mundo. Na gestação o câncer de mama apresenta-se como a segunda causa de neoplasia associada à gravidez que acomete 1 a cada 3000 mulheres, para ser definido como gestacional deve ser diagnosticado no período da gravidez, ou durante a lactação até um ano pós-parto. Trata-se de um diagnóstico raro e invasivo, por ser desenvolvido durante esse ciclo é facilmente confundido com a sintomatologia da evolução da gestação e amamentação, em contra partida, o ministério da saúde recomenda que seja um período de acompanhamento por profissionais da saúde, inclusive, consultas com profissional enfermeiro durante o pré-natal, tendo em vista que uma das suas principais metas é a garantia de uma gestação saudável e não só diagnosticar, mas também tratar possíveis complicações precocemente. O objetivo do recente trabalho é evidenciar a importância acerca dos conhecimentos do profissional enfermeiro a fim de contribuir para promoção, prevenção e reabilitação no quesito câncer de mama gestacional. O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura através de artigos científicos disponíveis na internet, em banco de dados: Universidade de São Paulo, Biblioteca Virtual em Saúde, SCIELO. Durante a pesquisa permitiu compreender a importância de trabalhos sobre a temática levantada e a quantidade reduzida de publicações, evidenciando a necessidade de maior atenção sobre o tema. Os resultados transparecem que adiar a gestação para após a terceira década de vida, o consumo de bebidas alcoólicas, cigarros, sedentarismo, anticoncepcionais em longa data, exposição à radiação, são fatores de risco para o câncer de mama, além da hereditariedade que não pode ser evitado, assim é de suprema importância realizar os exames de constatação precoce, como o autoexame das mamas, mamografia com proteção abdominal sendo complementada com a ultrassonografia, diante de situações com resultados inconclusivos por alterações fisiológicas das mamas, como nódulo até 3 cm, maior considerado tumor, com intuito de diagnóstico conclusivo também pode ser feito a biópsia e a ressonância magnética, ademais o profissional enfermeiro é primordial na coleta de dados e levantamento de critérios para direcionar essa mulher com prioridade de atendimento médico e conseqüentemente a agilidade na realização desses exames, tendo em vista que o diagnóstico uma vez feito em tempo hábil possibilitará a um melhor prognóstico. Concluímos que o câncer de mama é uma doença onde precisa de atenção redobrada na investigação, com isso a assistência do enfermeiro no pré-natal deve ser de qualidade, avaliando queixas e relatos da paciente promovendo diagnóstico precoce, caso seja evidenciado nódulo ou tumor o enfermeiro conduzir de maneira adequada visando tratamento para a mãe e o bebê, buscando sempre manter a família associada, e na reabilitação promovendo assistência psicológica, sanando dúvidas, realizando intervenções para combater ansiedade, dor e medo nesta etapa delicada. Os autores destacam que se deve ter atenção especial a este grupo de mulheres, para se prevenir um câncer indesejado, eles ressaltam que uma assistência integral de enfermagem exige o conhecimento de sua clientela para uma promoção, prevenção e reabilitação da saúde. Palavras-Chave: Assistência, Diagnóstico Precoce, Gravidez, Neoplasia